

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO

**ARTILHARIA AUTOPROPULSADA -
OFICIAIS**

Junho de 2020

NÃO CLASSIFICADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO: CAAP-015	
CURSO: Artilharia Auto Propulsada - Oficiais		PAG 1 DE 1 PAGES	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Entidade que propõe: Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR). Data <u>23/05/2015</u> Assinatura	Unidade Formadora: <u>CA</u> Envio de documento justificativo à DF (ETR). Data <u>21/05/2015</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso. À <u>CA</u> (EPR) para proceder à conceção do Curso Devolver à _____ (EPR) com despacho de indelimitação. Data <u>21/05/2015</u> Assinatura	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: <u>CA</u> Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (RTEQ/EM): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O): _____ para aprovação. <u>7</u> Data <u>30/06/20</u> Assinatura	Utilizador (OCAD;U/E/O): _____ Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional. Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação. Data <u>30/06/20</u> Assinatura
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: <u>CA</u> Envio do Perfil de Formação à DF Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (RTEQ/EM): Concordo com o Perfil de Formação. <u>7</u> Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação. À _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação. Data <u>30/06/20</u> Assinatura	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: <u>CA</u> Envio do Perfil de Avaliação à DF Data <u>30/06/20</u> Assinatura	A: RC/EM/CID: Concordo com o Perfil de Avaliação. <u>7</u> Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (RTEQ/EM): Concordo com o Perfil de Avaliação <u>7</u> Data <u>30/06/20</u> Assinatura	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação. Data <u>30/06/20</u> Assinatura
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS</u> Data <u>30/06/20</u> Assinatura			

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

**PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO
ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS**

CURSO:	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 5 páginas	

1. CONTEXTO

a. Necessidades de formação

- (1) O Presente curso surge da necessidade de habilitar os oficiais de artilharia com as competências necessárias ao desempenho das funções inerentes aos cargos de Comandante de Bateria de Tiro e de Chefe de Posto Central de Tiro (PCT) de uma Bateria de Bocas de Fogo (Btrbf) Autopropulsada (AP), e Formador na área de Material Obus M109A5;
- (2) Esta formação não está contemplada no plano curricular do curso de artilharia da Academia Militar;
- (3) O referencial de curso de ARTILHARIA AUTO PROPULSADA – OFICIAIS encontra-se aprovado por despacho de Julho de 2011 pelo Exmo. TGEN CID, tendo surgido a necessidade reformular o mesmo, fruto da aprovação do MD 240-03 Modelo de Referencial de Curso.

b. Âmbito de aplicação do curso

O curso destina-se a habilitar os formandos com os conhecimentos e competências técnicas relativas ao Obus AP M109A5 155mm, que estão inerentes aos cargos de Comandante de Bateria de Tiro e Chefe de PCT de uma Btrbf AP e também na qualidade de Formador do respetivo material.

c. Natureza do curso

O curso de ARTILHARIA AUTO PROPULSADA – OFICIAIS é de qualificação.

d. Cursos relacionados

Nada a referir.

e. Diplomas/Certificados

Diploma de curso comprovativo das competências para o exercício da atividade profissional.

f. Duração do curso

100 Horas e 14 Dias Uteis de Formação (DUF).

g. Número de cursos por ano

1 Curso por ano.

h. Durabilidade da Qualificação

CURSO:	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 5 páginas	

Indeterminada.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de Formação

Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) da Brigada Mecanizada (BrigMec).

k. Locais de formação

GAC da BrigMec.

l. Classificação de Segurança

Não classificado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Ser Alferes/Tenente do Exército da arma de Artilharia.

b. Pré-requisitos

Nada a referir.

c. Quantitativos

(1) Quantidade mínima de formandos – 2;

(2) Quantidade máxima de formandos – 9.

d. Validade da qualificação

O diploma do curso é válido por tempo indeterminado não sendo necessária a sua revalidação ou renovação.

e. Nomeação

Nomeação pela Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH)

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) O não aproveitamento do curso por motivos técnicos, médicos ou outros implica a reprovação do mesmo;

CURSO:	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 5 páginas	

(2) Podem repetir o curso, todos os que reprovarem, desde que sejam novamente propostos pelo Comando da sua Unidade;

(3) Não podem repetir o curso os excluídos por motivos disciplinares.

g. Período de carência

Nada a referir.

3. FORMADORES

a. Requisitos académicos

12º ano de escolaridade.

b. Requisitos técnico-científicos

Ser Oficial ou Sargento do QP de Artilharia, possuidor do Curso de Artilharia Auto Propulsada.

c. Requisitos pedagógicos

Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, preferencialmente com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas.

d. Quantitativos

Mínimo de 4 Formadores.

e. Nomeação

Pelo Pólo de Formação.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	570,39 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	37.326,38 €

A elaborar de acordo com o constante no MAD-240-02 MANUAL PARA O CÁLCULO DOS CUSTOS DE FORMAÇÃO DOS MILITARES DO EXÉRCITO.

CURSO:	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 5 páginas	

b. Materiais

Descrição	Quantidade
Obus AP M109A5 155mm	2
Auto Blindado Lagartas 6 Ton m548 M/81	2
Sala de Aulas	1
Mesas secretárias (1200x800)	9
Cadeiras	9
Quadros brancos Didax	1
Marcadores	2
Arquivador	1
Computador	1
Projetor Multimédia	1
Sebenta do Curso de Artilharia Autopropulsada	9
Portefólio para dossier técnico pedagógico	1
GRANADA EXPLOSIVA M107 TNT 155MM SEM ESPOLETA OBUS M109A2/M114A1 a)	18
CARGA TIRO M3A1 155MM OBUS M109A2/M114A1	14
ESCORVA DE PERCUSSAO M82 155MM P/OBUS M109A2 E A5	21
ESPOLETA PERCUSSÃO PD M557C1 155mm OBUS M109A2/M114A1	18
CARGA TIRO M4A2 155mm Obus M109A2/M114A1	4
Nota: material para 9 formandos	

CURSO:	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 5 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

ESTE DOCUMENTO ESTÁ DE ACORDO COM O MD-240-03,
DO CID.

PROPÕE-SE A ELABORAÇÃO DOS RESPECTIVOS DOCUMENTOS
DO REFERÊNCIA DO CURSO DE ARTILHARIA
AUTO PROPULSADA - OFICIAIS

À CONSIDERAÇÃO SUPERIOR

21/03/15
[Assinatura]
Car

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIDADE (RTEQ)

O documento está de acordo de acordo com o
MD 240-03.

Propõe-se a sua aprovação, com o devido acréscimo
que se trata de revisão do Ref de Curso
aprovado em 2011.
À Consideração Superior.

Em 27 de abril de 2015

[Assinatura]
Fey

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprova os I e II do presente Manual de
Curso

30-4-15

[Assinatura]
17

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA – OFICIAIS

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 8 páginas	

1. **DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL**

- a. **Código do Cargo/Profissional:** CAAP-O15;
- b. **Nome do Cargo/Profissional:** Comandante de Btr Tiro.

2. **CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO**

Alferes ou Tenente dos quadros permanentes (QP) da Arma de Artilharia ou da especialidade AF03-AC.

1. **CREDÊNCIAÇÃO**

a. **Nacional**

Não requer qualquer credenciação.

b. **NATO**

Não requer qualquer credenciação.

2. **ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO**

O titular do cargo desenvolve a sua atividade na área das operações e instrução.

3. **REPORTA AO:**

Comandante de Bateria.

4. **QUALIFICAÇÕES**

a. **QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS**

- (1) Experiência profissional
 - (a) Curso de Artilharia da Academia Militar;
 - (b) Curso CFO, com formação de AF03-AC.
- (2) Nível de habilitações escolares
 - Licenciatura ou Mestrado.
- (3) Formação Militar
 - Nada a referir.
- (4) Nível linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)
 - Nada a referir.
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados
 - Nada a referir.
- (6) Outras qualificações
 - Nada a referir.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 8 páginas	

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

- (1) Experiência profissional
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares
Nada a referir.
- (3) Formação Militar
Nada a referir.
- (4) Nível Linguístico
Nada a referir.
- (5) Outras qualificações
Nada a referir.

5. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

O titular do cargo no âmbito deste curso é responsável por todo o pessoal e material da Btr Tiro ou pelo emprego operacional dos meios de uma Bateria de bocas de fogo com o material M109A5 155mm AP.

6. FUNÇÕES PRINCIPAIS

- a. Comandar a sua subunidade na execução de tarefas e missões até ao escalão Bateria de Tiro, dentro da sua estrutura orgânica e no âmbito da sua área de competência;
- b. Preparar a sua subunidade para o desempenho da missão através da aplicação de formação e treino adequados e próprios da Arma de Artilharia.

7. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

a. Sentido Responsabilidade –Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Zela pelo bom estado e funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade;
- Zela pela segurança, limpeza e bom estado das instalações e de todo o equipamento a seu cargo alertando os seus subordinados para a utilização indevida e descuidada;
- Organiza as tarefas a cumprir distribuindo-as pela equipa de trabalho;
- Incute nos seus subordinados o sentido de responsabilização.

b. Comando e Liderança – Desenvolve um sentido de missão no grupo promovendo um ambiente de confiança e respeito. Inspira e motiva o grupo na persecução dos objetivos.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 8 páginas	

Indicadores comportamentais:

- Promove a coesão e o espírito de corpo entre os subordinados;
- Motiva, inspira e mobiliza os militares no cumprimento dos seus deveres em prol da missão;
- Age com uma conduta exemplar para com os seus subordinados e superiores;
- Enquadra o militar dentro do seu posto e/ou função;
- Incute a responsabilização nos subordinados sobre os seus comportamentos;
- Assegura o cumprimento das atividades e objetivos prioritários transmitindo conhecimentos e valores;
- Demonstra disponibilidade para ouvir os seus subordinados mantendo uma escuta ativa.

c. Autoconfiança - Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

d. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Cria sinergias de coesão com o objetivo de melhorar a qualidade de trabalho;
- Promove a participação dos membros do grupo respeitando as capacidades individuais;
- Promove um ambiente de fortalecimento do espírito de corpo entre os elementos do seu grupo de trabalho;
- Desempenha um papel ativo e cooperante no trabalho efetuando uma coordenação estreita com a cadeia de comando (constituindo-se como elo de ligação na hierarquia).

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 8 páginas	

e. Relações Interpessoais - Interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.

Indicadores comportamentais:

- Revela sensibilidade pelos problemas dos outros;
- Promove uma boa relação no grupo de trabalho;
- Promove uma boa relação entre os seus superiores e subordinados.
- Promove bom relacionamento interpessoal.
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares.
- Mantém uma relação de cooperação com a sua unidade evidenciando espírito de corpo.
- Interage com os seus subordinados promovendo comportamentos de escuta ativa.

f. Planeamento e Organização - Organiza o seu trabalho e coordena com os seus subordinados as tarefas a realizar. Estabelece prioridades de ação fazendo uma gestão de tempo e de recursos necessários para o alcance dos objetivos de forma eficaz.

Indicadores comportamentais:

- Planeia antecipadamente o seu trabalho de acordo com os objetivos estabelecidos;
- Organiza as suas atividades e tarefas segundo as prioridades e prazos a cumprir;
- Coordena as atividades e tarefas dos militares sob o seu comando.

g. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.

Indicadores comportamentais:

- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um elevado desempenho;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação e a dos seus subordinados durante o desempenho diário.
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente.
- Trabalha sob pressão mantendo uma atitude estável evidenciando espírito positivo de modo constante.
- Mantém-se estável perante situações de stress superando as dificuldades encontradas.
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 8 páginas	

h. Resolução de Problemas - Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Resolve os problemas imprevistos atuando eficientemente;
- Resolve os problemas e imprevistos de uma forma célere eficaz;
- Recolhe a informação necessária para fundamentar uma decisão;
- Propõe formas de resolução dos problemas, de acordo com as leis e regulamentos em vigor.

i. Comunicação – Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Redige de forma estruturada, sem erros gramaticais ou ortográficos que comprometam a interpretação dos documentos da sua responsabilidade;
- Preenche a documentação das reparações dos equipamentos de forma clara e eficaz;
- Emite, com êxito, as mensagens que pretende difundir;
- Comunica ao chefe direto as principais preocupações e ocorrências extraordinárias;
- Adequa a linguagem ao contexto, utilizando os procedimentos das comunicações militares e civis;
- Transmite e compreende as mensagens através de sinais visuais de forma eficaz e eficiente;
- Transmite de forma clara e objetiva ordens simples;
- Transmite a informação necessária de forma clara e objetiva;
- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa.

j. Pensamento Crítico – Compreende e analisa um problema ou situação de forma sistemática estabelecendo prioridades numa base racional.

Indicadores comportamentais:

- Analisa uma situação através de vários pontos de vista e sugere novas alternativas em tempo útil;
- Faz comparações sistemáticas de diferentes aspetos e estabelece prioridades numa base racional;
- Inclui a organização das partes, problema ou situação de forma sistemática;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 8 páginas	

- Procura a informação necessária para uma decisão bem fundamentada;
- Analisa de forma crítica e lógica a informação necessária à realização da sua atividade ou como suporte à tomada de decisão.

k. Proatividade – Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.

Indicadores comportamentais:

- Sugere novas práticas de trabalho com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço;
- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações;
- Orienta uma equipa de trabalho;
- Identifica as falhas, deficiências ou faltas e comunica-as superiormente;
- Exercer com eficiência e rigor as funções atribuídas;
- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante.

8. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS (Cmndt Btr Tiro)

Diagrama Escalar

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		CAAP-O15	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Coordenar a pontaria da Bateria	1	Operar a Luneta.
		2	Verificar correção de momento e ângulo padrão.
		3	Verificar paralelismo das bocas de fogo segundo rumo de vigilância.
		4	Confirmar que a verificação e retificação dos aparelhos de pontaria é executada.
B	Supervisar a segurança, preparação e execução do tiro	1	Monitorizar a execução de tiro, área e de precisão.
		2	Controlar a execução de tiro direto.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL		Página 7 de 8 páginas
		3	Verificar a precisão das diferentes técnicas de pontaria;
		4	Confirmar o cumprimento das normas de segurança
		5	Superintender os procedimentos de falha de disparo e de destruição do material.
		6	Executar levantamentos topográficos expeditos.
		7	Determinar a Elevação Mínima da Bateria.
		8	Preencher os registos e relatórios da sua responsabilidade ao nível da Bateria de Tiro.
C	Promover a segurança, dissimulação e defesa da Bateria	1	Monitorizar a camuflagem das viaturas e armamento orgânicos de uma Bateria.
		2	Comandar a reação a uma emboscada.
		3	Comandar a reação a um ataque aéreo.
		4	Comandar a reação de um ataque NBQR.
		5	Comandar a reação a um ataque terrestre.
D	Garantir o funcionamento interno das transmissões na Bateria	1	Operar o material TPF e TSF orgânico das Unidades de Artilharia.
		2	Executar os procedimentos radiotelefónicos no tiro de Artilharia.
E	Garantir a operacionalidade da bateria	1	Coordenar execução das operações de manutenção.
		2	Inspeccionar manutenções periódicas e seu registo.
		3	Verificar o recuo artificial.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 8 de 8 páginas	

F	Ministrar formação de artilharia Autopropulsada	1	Ministrar as sessões de formação da área da artilharia Autopropulsada
		2	Apoiar a implementação da formação
		3	Efetuar a avaliação da formação

9. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) Desempenho das funções em todo tipo de condições climáticas, por vezes extremas;
- (2) Contato com substâncias e preparações perigosas (explosivos);
- (3) Exposição ao ruído;
- (4) Em tempo de paz e em situações de campanha.

b. Físicas

Elevada resistência física, na execução de operações, durante períodos mais prolongados e em condições adversas.

c. Sociais / Psicológicas

Interagir com militares de diferentes categorias e postos, de modo assertivo assegurando o respeito pelo outro e garantindo o direito à diferença.

d. Dificuldades

- (1) Garantir a equidade na distribuição do esforço;
- (2) Gerir o stress inerente ao cargo de Comandante de Bateria de Tiro.

10. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

NÃO CLASSIFICADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 10 páginas	

CÓDIGO DO CARGO:	CAAP-O15
DESIGNAÇÃO DO CARGO:	Comandante de Bateria de Tiro

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A.1	Operar a Luneta.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação; 2. Dado um Obus M109A5 155mm AP com respetiva luneta; 3. Com um alvo fictício; 4. Com o Apontador e Auxiliar; 5. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5); 6. Com o TM 9-1240-400-34&P. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sabe operar a luneta panorâmica e o telescópio para tiro direto; 2. Sabe operar o suporte dos aparelhos de pontaria e o quadrante; 3. De acordo com o TM-9-2350-311-10 (M109A5) (3-81) e TM 9-1240-400-34&P.
2	A.2	Verificar correção de momento e ângulo padrão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação; 2. Com um obus e a sua secção em posição; 3. Dado comandos de tiro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sabe calcular a correção de momento através da direção para a referência e direção de tiro sem erros; 2. Solicita ao Cmdt secção o valor que lê no limbo das referências e confirma valor;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 10 páginas	

				3. Verifica angulo padrão para a bolada do obus com o obus na posição com um erro inferior a 3 milésimos.
3	A.3	Verificar paralelismo das bocas de fogo segundo rumo de vigilância.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação; 2. Com um obus e a sua secção em posição; 3. Com uma bussola. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica se a boca de fogo esta segundo o rumo vigilância: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizando a bussola na retaguarda da posição e/ou à frente da mesma; ✓ Saber calcular o valor a ler (Azimute-DMC+/- 3200) ✓ Com um erro máximo de 20 milésimos.
4	A.4	Confirmar que a verificação e retificação dos aparelhos de pontaria é executada.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em parque; 2. Obus M109A5 155mm AP com a respetiva palamenta; 3. Alvo de retificação do Obus M109A5 155mm AP; 4. TM-9-2350-311-10. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Superintende e garante que a execução seja sem erros, conforme os procedimentos inerentes à retificação de acordo com TM-9-2350-311-10 (M109A5) 3 – pág. 81.
5	B.1	Monitorizar a execução de tiro, área e de precisão.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer situação ou ambiente; 2. Secção de Obus M109A5 155mm AP em posição de combate; 3. Com munições simuladas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Superintende as tarefas da Btr tiro; Itens <ol style="list-style-type: none"> a) Segurança do tiro; b) Carga, lote, espoleta e granada antes do disparo

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 10 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 4. Com um PCT a funcionar; 5. TM-9-2350-311-10 (M109A5); 6. Com ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> c) Verifica pontaria (Correção de momento); d) Atualiza situação de munições; e) Verifica comandos de tiro e Supervisa o PCT.
6	B.2	Controlar a execução de tiro direto.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer situação ou ambiente; 2. Secção de Obus M109A5 155mm AP em posição de combate; 3. Com um alvo movel; 4. Com ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MT para as secções e pelotões. Itens: <ol style="list-style-type: none"> a) Identifica o alvo; b) Indica o tipo de granada a utilizar; c) Difunde o método de tiro; d) Comanda a Btr tiro; e) Assegura o treino da Btr Tiro.
7	B.3	Verificar a precisão das diferentes técnicas de pontaria.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente ou situação tática 5. Dado o Goniómetro-Bússola (GB) M2A2; 6. Dado um Obus M109A5 155mm AP; 7. Com ARTEP 6-037-30-MTP 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utiliza cada um dos 4 métodos de pontaria; 2. Aponta uma boca de fogo com um erro máximo de 1mils; 3. Cumpre todos os procedimentos do ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 192, 4. Verifica com outro método as pontarias.
8	B.4	Confirmar o cumprimento das normas de segurança.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação; 	Verifica, sem erros nem omissões, as normas de segurança inerentes ao tiro

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 10 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 2. Individualmente ou dada uma Secção de Bocas de Fogo; 3. Dado o MT 20 Manual de Munições de Artilharia de Campanha; 4. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5). 	<p>Incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comandos de tiro corretos dentro do limite de segurança; 2. Correto armazenamento e manuseamento das munições; 3. Correta distribuição de munições
9	B.5	Superintender os procedimentos de falha de disparo e de destruição do material.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer situação ou ambiente; 2. Secção de Obus M109 A5 em posição de combate; 3. Dada uma situação de falha de tiro; 4. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identifica os procedimentos, sem erros e pela ordem correta, das tarefas a executar numa falha de tiro; 2. De acordo com TM-9-2350-311-10 (M109A5) Pág. 337 e 339.
10	B.6	Executar levantamentos topográficos expeditos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer situação ou ambiente; 2. Numa posição sem levantamento topográfico ou numa posição expedita. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Segundo o estipulado na check list do ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 183.
11	B.7	Determinar a Elevação Mínima da Bateria.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer situação ou ambiente; 2. Dado um registo da secção; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Calcula elevação mínima de acordo com o maior angulo à crista com um erro não superior a 3 milésimos;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 10 páginas	

			3. Secção de Obus M109 A5 em posição de combate.	2. Calcula graduação de espoleta mínima à décima ou segundo; 3. Calcula a GESM para a espoleta VT, em guerra e situação de paz ao segundo.
12	B.8	Preencher os registos e relatórios da sua responsabilidade ao nível da Bateria de Tiro.	1. Em qualquer ambiente ou situação; 2. Registos de Comandante de Secção e de Comandante de Bateria; 3. Com o ARTEP 6-037-30-MTP.	1. Preenche os registos sem erros; 2. De acordo com os procedimentos do ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 194; 3. Transmite o estado da bateria (Bateria pronta, não pronta etc)
13	C.1	Monitorizar a camuflagem das viaturas e armamento orgânicos de uma Bateria.	1. Em qualquer ambiente e situação tática; 2. Redes de Camuflagem; 3. Com o ARTEP 6-037-30-MTP.	1. Executa a Camuflagem de uma Bateria sem erros nem omissões; 2. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 304.
14	C.2	Comandar a reação a uma emboscada.	1. Durante o deslocamento, com obstrução do itinerário; 2. Durante o deslocamento sem obstrução do itinerário; 3. Numa posição de tiro; 4. Em qualquer ambiente ou situação; 5. Com o ARTEP 6-037-30-MTP.	1. De acordo com o que está definido para emboscadas próximas e afastadas; 2. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 276.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 10 páginas	

15	C.3	Comandar a reação a um ataque aéreo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Durante o deslocamento; 2. Numa posição de tiro; 3. De dia ou de noite; 4. Em qualquer ambiente ou situação; 5. Com o ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Forma passiva e ativa; 2. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 304 e 305.
16	C.4	Comandar a reação de um ataque. NBQR.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Durante o deslocamento; 2. Numa posição de tiro; 3. De dia ou de noite; 4. Em qualquer ambiente ou situação; 5. Com o ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 237.
17	C.5	Comandar a reação a um ataque terrestre.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Durante o deslocamento, 2. Numa posição de tiro; 3. Em qualquer ambiente ou situação tática; 4. Com o ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 281.
18	D.1	Operar o material TPF e TSF orgânico das Unidades de Artilharia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação tática; 2. Dado o equipamento de transmissões orgânico das unidades de Artilharia 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 352.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 10 páginas	

19	D.2	Executar os procedimentos radiotelefónicos no tiro de Artilharia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente e situação tática; 2. Dado o equipamento de transmissões orgânico das unidades de Artilharia; 3. Com o ARTEP 6-037-30-MTP. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Com o nível definido no ARTEP 6-037-30-MTP Pág. 352.
20	E.1	Coordenar execução das operações de manutenção.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em parque; 4. Dado um Obus M109A5 155mm AP com respetiva palamenta; 5. Individualmente ou dada a guarnição de uma Secção de Bocas de Fogo; 6. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5); 7. Com TM-9-2350-311-PCL. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Superintende todas as operações de manutenção de acordo com o TM-9-2350-311-10 (M109A5) (2-16) e TM-9-2350-311-PCL. 2. Confirma que o Cmdt de Secção verificou os seguintes itens: <ol style="list-style-type: none"> a) Supervisa as verificações do condutor; b) Verifica tensão da lagarta; c) Verifica roda motora; d) Verifica estado de limpeza; e) Inspecciona tubo e anomalias; f) Verifica fecho da culatra; g) Verifica ligação elástica. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nível de azoto ✓ Pressão do óleo hidráulico 3. Verifica ligação elástica.
21	E.2	Inspeccionar manutenções periódicas e seu registo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dado os registos periódicos 2. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica o registo das manutenções; 2. Verifica a consonância das manutenções com o prescrito no TM-9-2350-311-10 (M109A5);

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 10 páginas	

				<ol style="list-style-type: none"> 3. Elabora relatórios; 4. Executa revistas por amostragem.
22	E.3	Verificar o recuo artificial.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dado um Obus M109 A5 AP; 2. Ferramenta específica; 3. Mecânico de armamento pesado; 4. Com o TM-9-2350-311-10 (M109A5). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Superintende as condições padrões da sua execução: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Nível de azoto; ➤ Pressão dos cilindros de recuo; ➤ Índice do cilindro recuperador. 2. Verifica a entrada de bateria da boca de fogo; 3. Verifica o fecho da culatra; 4. Verifica ligação elástica e considera as bocas de fogo prontas para tiro;
23	F1	Ministrar as sessões de formação da área da artilharia Autopropulsada.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em qualquer ambiente, sob qualquer situação física, psicológica ou meteorológica; 2. Definidas a sessão de formação e os formandos; 3. Dados os Horários da formação; Dado o referencial de curso 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planeia a formação; 2. Adequa os métodos e técnicas pedagógicas ao público alvo e matéria a ministrar; 3. A formação é ministrada de acordo com o PGS; 4. Os conhecimentos foram corretamente transmitidos; 5. Os conhecimentos foram apreendidos pelos formandos;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 9 de 10 páginas	

				<ol style="list-style-type: none"> 6. Cumpre o programa e o horário definidos no PGS; 7. Os recursos técnico pedagógicos são os mais adequados para o tipo de formação, foram rentabilizados e estão de acordo com o RC; 8. Atinge os objetivos da sessão de formação; 5. Prepara todos os materiais necessários para a execução da formação.
24	F2	Apoiar a implementação da formação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou exterior; 2. Seguindo o Referencial de Curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colabora na organização do Dossier Técnico Pedagógico (DTP); 2. Participa na organização de espaços e equipamentos; 3. Efetua o enquadramento e acompanhamento dos formandos antes da ação de formação; 4. Efetua a coordenação e condução da ação de formação; 5. Presta orientação militar e disciplinar;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 10 de 10 páginas	

				6. Atualiza a plataforma <i>moodle</i> disponibilizando informação sobre as sessões ministradas.
25	F3	Efetuar a avaliação da formação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em sala ou exterior; 2. Seguindo o Referencial de Curso. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Avalia a satisfação/reação; 2. Avalia as aprendizagens (Av. Pedagógica) durante a formação; 3. Avalia a transferência de conhecimentos no cargo (quando aplicável); 4. Os formandos atingem o nível de aprendizagem preconizado no RC; 7. As metodologias de avaliação utilizadas são as mais adequadas para o tipo de formação teórico/prático e estão de acordo com o definido no RC.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 1 de 5 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	CAAP-O15
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Comandante de Btr Tiro

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A.1	Operar a Luneta.	S	2	1	A	
2	A.2	Verificar correção de momento e ângulo padrão.	S	2	1	A	
3	A.3	Verificar paralelismo das bocas de fogo segundo rumo de vigilância.	S	3	1	A	Tarefa critica
4	A.4	Confirmar que a verificação e retificação dos aparelhos de pontaria é executada.	S	3	1	A	Tarefa critica
5	B.1	Monitorizar a execução de tiro, área e de precisão.	S	3	1	A	Tarefa critica
6	B.2	Controlar a execução de tiro direto.	S	2	1	A	Tarefa critica
7	B.3	Verificar a precisão das diferentes técnicas de pontaria.	S	3	1	A	Tarefa critica

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 2 de 5 páginas	

8	B.4	Confirmar o cumprimento das normas de segurança.	N	2	1	M	
9	B.5	Superintender os procedimentos de falha de disparo e de destruição do material.	S	2	3	B	
10	B.6	Executar levantamentos topográficos expeditos.	S	2	3	B	
11	B.7	Determinar a Elevação Mínima da Bateria.	S	3	3	B	
12	B.8	Preencher os registos e relatórios da sua responsabilidade ao nível da Bateria de Tiro.	S	3	1	A	
13	C.1	Monitorizar a camuflagem das viaturas e armamento orgânicos de uma Bateria.	S	2	1	A	
14	C.2	Comandar a reação a uma emboscada.	S	2	1	A	
15	C.3	Comandar a reação a um ataque aéreo.	S	2	1	A	
16	C.4	Comandar a reação de um ataque NBQR.	S	2	1	A	

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 3 de 5 páginas	

17	C.5	Comandar a reação a um ataque terrestre.	N	2	3	B	
18	D.1	Operar o material TPF e TSF orgânico das Unidades de Artilharia.	N	2	3	B	
19	D.2	Executar os procedimentos radiotelefônicos no tiro de Artilharia.	S	3	3	M	
20	E.1	Coordenar execução das operações de manutenção.	S	3	3	M	
21	E.2	Inspecionar manutenções periódicas e seu registo.	N	2	3	B	
22	E.3	Verificar o recuo artificial.	S	2	3	M	
23	F.1	Ministrar as sessões de formação da área da artilharia Autopropulsada.	N	2	1	B	
24	F.2	Apoiar a implementação da formação.	N	2	1	B	
25	F.3	Efetuar a avaliação da formação	N	2	1	B	

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 5 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P

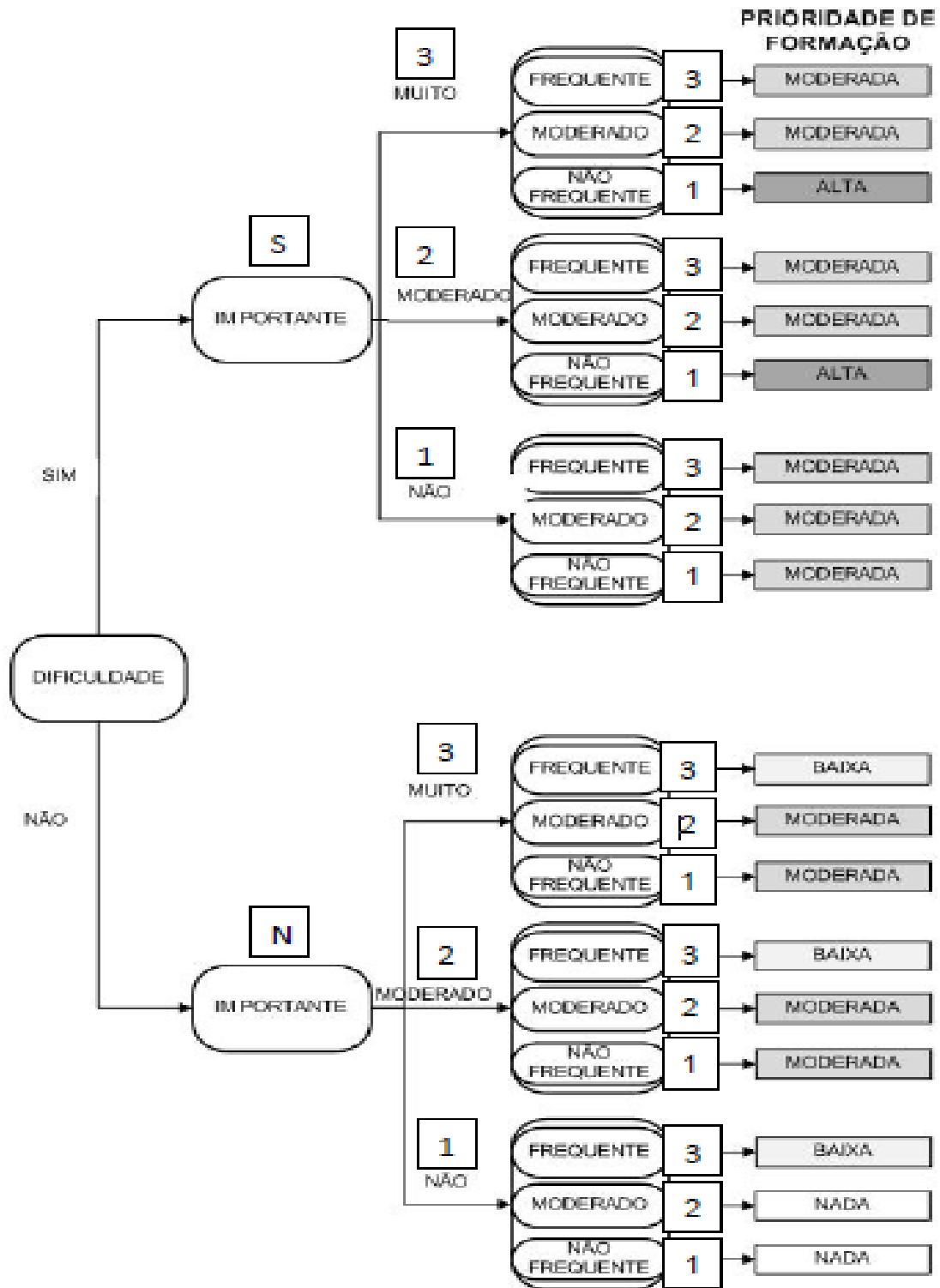


Figura 4-1- Análise DIF P

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 5 de 5 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não pondo em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

Anexo D - Matriz de Competências

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 2 páginas	

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS Comandante de Secção												
Competências Específicas		Competências Transversais										
Atividades	Tarefas	1. Sentido Responsabilidade	2. Comando e liderança	3. Autoconfiança	4. Trabalho em equipa	5. Relações Interpessoais	6. Planeamento e Organização	7. Resiliência	8. Resolução de Problemas	9. Comunicação	10. Pensamento Crítico	11. Proatividade
A. Coordenar a pontaria da Bateria	1. Operar a Luneta.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Verificar correção de momento e ângulo padrão.	X		X					X		X	X
	3. Verificar paralelismo das bocas de fogo segundo rumo de vigilância.	X		X					X		X	X
	4. Confirmar que a verificação e retificação dos aparelhos de pontaria é executada.	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
B. Supervisar a segurança, preparação e execução do tiro	1. Monitorizar a execução de tiro, área e de precisão.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Controlar a execução de tiro direto.	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	3. Verificar a precisão das diferentes técnicas de pontaria;	X	X	X	X	X			X	X	X	X
	4. Confirmar o cumprimento das normas de segurança	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	5. Superintender os procedimentos de falha de disparo e de destruição do material.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6. Executar levantamentos topográficos expeditos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7. Determinar a Elevação Mínima da Bateria.	X		X			X				X	X
	8. Preencher os registos e relatórios da sua responsabilidade ao nível da Bateria de Tiro.	X					X				X	X
C. Promover a segurança, dissimulação e defesa da Bateria	1. Monitorizar a camuflagem das viaturas e armamento orgânicos de uma Bateria.	X	X			X	X	X	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 2 de 2 páginas	

	2. Comandar a reação a uma emboscada.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Comandar a reação a um ataque aéreo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Comandar a reação de um ataque NBQR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	5. Comandar a reação a um ataque terrestre.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
D. Garantir o funcionamento interno das transmissões na Bateria	1. Operar o material TPF e TSF orgânico das Unidades de Artilharia.	X		X								X	X
	2. Executar os procedimentos radiotelefônicos no tiro de Artilharia.	X		X							X		
E. Garantir a operacionalidade da bateria	1. Coordenar execução das operações de manutenção.	X		X			X				X		X
	2. Inspeccionar manutenções periódicas e seu registo.	X		X			X				X		X
	3. Verificar o recuo artificial.	X	X	X	X	X			X			X	
F. Ministrando formação de artilharia Autopropulsada	1. Ministrando as sessões de formação da área da artilharia Autopropulsada	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Apoiar a implementação da formação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Efetuar a avaliação da formação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 10 páginas	

1. FINALIDADE

O curso destina-se a habilitar os formandos com os conhecimentos e competências técnicas, relativas ao Obus AP M109A5 155mm, inerentes aos cargos atribuídos a oficiais numa Btrbf AP e também na qualidade de Formador do respetivo material.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A – Formação Tática	A1	Bateria de Bocas de Fogo 155 AP.	7					7
B – Formação Técnica	B1	Obus AP M109A5 155mm	9	20		3		32
	B2	Escola de Secção	3	19		3		25
	B3	Manutenção	5	7				12
	B4	Viaturas da Bateria de Tiro	4	3		2		9
C – Formação Complementar	C1	Exercício		7				7
D - Diversos	E1	Educação Física		9				9
	E2	Avaliações		4				4
	E3	Cerimónias		2				2
TOTAL			28	71		8		107

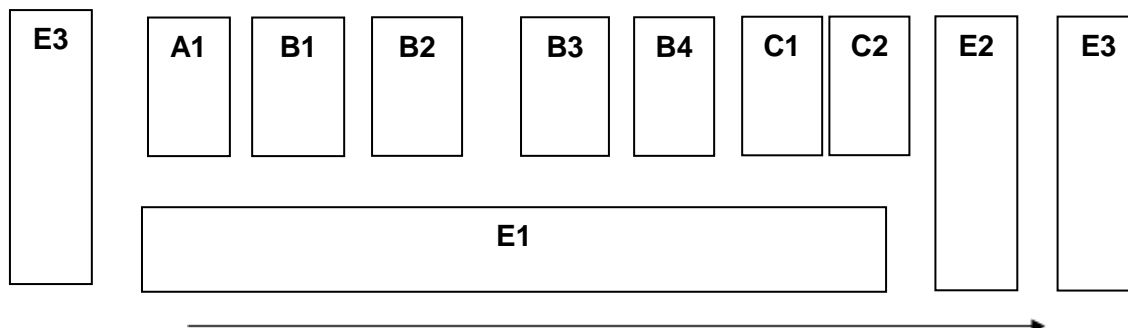
3. OBJETIVOS GERAIS

- a. Reconhecer os conceitos de Tática de Artilharia de Campanha;
- b. Reconhecer os materiais de artilharia AP;
- c. Reconhecer a escola de secção;
- d. Conhecer manutenção do Obus AP M109A5 155mm;
- e. Reconhecer as viaturas da Bateria de Tiro;
- f. Efetuar o exercício de campo.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 10 páginas	

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos Módulos



b. Cronograma

Pretende orientar o planeamento e não se constituir como um modelo rígido.

MÓDULOS	TEMPO									
	Semana 1					Semana 2				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A1	7									
B1		6	6	9	7	4				
B2						3	7	7	8	
B3										7
BA										
C1										
E1		1	1	1	1		1	1		
E2										1
E3	1									

MÓDULOS	TEMPO				
	Semana 3				
	11	12	13	14	15
A1					
B1					
B2					
B3	5				
B4	2		2	5	
C1		7			
E1			2		
E2			3	1	
E3				1	

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 10 páginas	

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

- (a) Alferes ou Tenente de Artilharia dos quadros permanentes (QP);
- (b) Alferes ou Tenente de Artilharia RV/RC da especialidade AF03-AC;

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Acadêmicos

Nível de habilitações escolares mínimo 12º ano.

(b) Requisitos Profissionais

Nada a referir.

(c) Outros

Nada a referir.

(3) Quantitativos:

- (a) N.º Mínimo de Formandos – 02;
- (b) N.º Máximo de Formandos – 09.

(4) Consequências de não aproveitamento

- (a) O não aproveitamento do curso implica o retorno à situação anterior;
- (b) Podem repetir o curso, todos os que reprovarem, desde que sejam novamente propostos pelo Comando da sua Unidade;
- (c) Não podem repetir o curso os excluídos por motivos disciplinares.

(5) Consequências do aproveitamento

Pode desempenhar os cargos de uma Btr AP e Formador na área de Obus AP M109A5 155mm.

b. Formadores:

(1) Requisitos académicos

Deve possuir habilitação académica adequada e possuir qualificação de nível igual ou superior ao nível a atribuir aos formandos à saída do curso, nos domínios em que desenvolve a formação.

(2) Requisitos Técnicos científicos:

Ser Oficial ou Sargento de Artilharia, possuidor do Curso de Artilharia Autopropulsada.

(3) Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Requisitos profissionais

Um (1) ano de experiência numa Bateria AP.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 10 páginas	

(5) Quantitativos

4 Formadores.

(6) Nomeação

Os formadores são nomeados em Ordem de Serviço pelo Comandante do Polo de Formação por proposta do Chefe da Secção de Formação.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	926,53 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	19 872,81 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2020 (ano da FCCF-SCAFE), são variáveis e propensos a alterações tendo em conta as atualizações económicas anuais.

b. Materiais

Conforme consta na Ficha de Controlo de Custos da Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo:

(1) Avaliação Diagnóstica

Garantida pelos formadores para determinar o nível de conhecimentos dos formandos no início de cada módulo e pela Secção de Formação para determinar as expectativas iniciais dos formandos.

(2) Avaliação Formativa

Garantida pelos formadores nos respetivos módulos ao longo do curso, possibilitando informação sobre o percurso do formando face aos objetivos da formação, diagnosticar dificuldades de aprendizagem e introduzir ações corretivas.

(3) Avaliação Sumativa

Aferida pelos testes e provas práticas a realizar pelo formando.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica

Questionário de expectativas, de módulo e final de curso.

(2) Avaliação Formativa

Prova Oral, registo de observações elaborados no final de cada sessão pelo formador.

(3) Avaliação Sumativa

Os formandos realizam:

(a) Teste Escrito nº1;

(b) Prova Prática nº1;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 10 páginas	

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO	
QUANTITATIVA	QUALITATIVA
10 a 20	APTO
0 a 9,99	NÃO APTO

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento

A classificação final do curso é obtida através da média ponderada dos parâmetros de avaliação abaixo indicados:

$$CF \text{ (Classificação Final)} = 1TE1 \text{ ((Teste Escrito nº1) + 2 (PP1 (Prova Prática)) / 3}$$

(3) Classificações:

- (a) Mínimo de 10 valores na Classificação Final;
- (b) Classificação superior ou igual a 50% no Circuito de Avaliação (Prova pratica) não sendo permitida a repetição, no caso de insucesso;

(4) Faltas a ações de avaliação.

- (a) O formando que, por motivo justificado, falte a uma prova de avaliação será submetido a uma prova semelhante e com o mesmo grau de dificuldade na primeira oportunidade;
- (b) Se por motivos de força maior (não imputável ao próprio), o formando não for avaliado em algum dos parâmetros que contam para a nota final do curso, terá nessa prova a classificação da média aritmética obtida pelo universo avaliado
- (c) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

- (1) A Escola das Armas é a Entidade Primariamente Responsável (EPR). A ação de formação decorre no GAC/BrigMec, Polo de Formação para o Curso Artilharia Autopropulsada - Sargentos.
- (2) Compete à EPR:
 - (a) Supervisionar o desenrolar da ação formativa do Curso;
 - (b) Manter atualizado o Referencial de Curso;
 - (c) Apoiar o Pólo de Formação responsável por ministrar a formação;
 - (d) Realizar a validação externa do Curso.
- (3) Gestão do Risco de Risco (Matriz de Risco).

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 10 páginas	

b. Conselho Escolar/Curso

- (1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do GAC/BrigMec e tem a seguinte constituição:
 - (a) Diretor da Direção de Formação/Gestor de Formação (Oficial de Operações do GAC/BrigMec);
 - (b) Diretor de Curso/Coordenador Pedagógico;
 - (c) Sargento Adjunto do Diretor de Curso (Secretário do Conselho);
 - (d) Outros formadores julgados convenientes, para os assuntos a tratar.
- (2) O Conselho de Curso reúne quando existirem formandos em situação de exclusão e sempre que o Presidente do Conselho o entender;
- (3) As reuniões do Conselho de Curso são registadas, em ata, pelo Coordenador de Curso, sendo arquivada no Dossier Técnico Pedagógico.

c. Secção de Formação

A Secção de Formação do GAC/BrigMec, é responsável por:

- (1) Controlar a bolsa de formadores e outros agentes envolvidos;
- (2) Assegurar a operacionalidade das instalações e equipamentos afetos à formação;
- (3) Supervisionar e classificar as provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (4) Avaliar os formandos do curso;
- (5) Conferir e enviar a documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) Garantir a existência atualizada do Dossier Técnico Pedagógico da ação de formação;
- (7) Propor o momento para a realização do Conselho Escolar/Curso;
- (8) Antes da ação de formação:
 - (a) Com cinco semanas de antecedência elaborar os horários, a fim de serem verificadas incompatibilidades;
 - (b) Propor e disponibilizar os testes de diagnóstico;
 - (c) Com duas semanas de antecedência:
 1. Realizar a reunião inicial da ação de formação com a equipa de formadores e outras entidades necessárias com vista a verificar a existência de problemas ou sugestões de melhoramento no planeamento/programação;
 2. Fazer os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação), em coordenação com a equipa de formadores;
 - (d) Propor ao comandante o programa da cerimónia de abertura do curso, bem como o seu horário.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 10 páginas	

(9) Elaborar o mapa de controlo inicial e final de formação e enviar para a Direção de Formação/CmdPess para validação, dando conhecimento à EPR.

d. Chefe da Secção de Formação/Gestor de Formação (Oficial de Operações do GAC/BrigMec)

(1) Requisitos

- (a) Habilitação superior;
- (b) Experiência profissional: 3 anos de funções técnicas em gestão e organização da formação ou formação profissional mínima de 150 horas na área da gestão e organização da formação e, eventualmente, na área pedagógica.

(2) Funções

- (c) Responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação e pela gestão dos recursos afetos à atividade formativa;
- (d) É o interlocutor privilegiado com o sistema de certificação, garantindo que as práticas formativas implementadas no GAC/BrigMec estão em harmonia com os requisitos de certificação.

e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico

(1) O Diretor de Curso é nomeado pelo Comandante do GAC/BrigMec, sob proposta do Chefe da Secção de Formação e deverá, sempre que possível, ser um Oficial ou Sargento de Artilharia e cumprir os seguintes requisitos:

- (a) Habilitação superior;
- (b) Estar habilitado com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF);
- (c) Experiência profissional: 3 anos de funções no desenvolvimento de atividades pedagógicas ou formação profissional mínima de 150 horas na área pedagógica ou profissionalização no ensino.

(2) Compete ao Diretor de Curso:

- (a) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos, o programa estabelecido e as diretivas superiores;
- (b) Promover uma reunião com todos os formadores do curso, com 15 dias de antecedência em relação ao início do mesmo, para distribuição do programa de tarefas, carga horária, apresentação dos objetivos finais e de habilitação e definição de metodologia de avaliação a empregar;
- (c) Acompanhar as atividades escolares dos formandos;
- (d) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 10 páginas	

- (e) Fiscalizar a existência do certificado de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação;
- (f) Garantir o processamento de toda a informação documental do curso;
- (g) Verificar o cumprimento dos pré-requisitos dos formandos;
- (h) Propor ao Chefe da Secção de Formação, o programa, o horário e o guião da cerimónia de abertura/encerramento do curso;
- (i) Elaborar o Relatório Final de Curso.

f. Equipa de formadores

- (1) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio (nomeadamente os pedidos de material de apoio para sessões de formação e avaliação);
- (2) Durante a ação de formação:
 - (a) Planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
 - (b) Disponibilizar todas as sessões de formação de cada um dos módulos ministrados na plataforma Moodle;
 - (c) Cumprir os horários aprovados superiormente;
 - (d) É responsável pela avaliação formativa e sumativa dos módulos que ministra.
 - (e) Depois da ação de formação é responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos questionários de avaliação interna.
- (3) Depois da ação de formação:

É responsável pelo preenchimento, por parte dos formandos, dos questionários de avaliação interna.

g. Outros agentes

Quando necessários, devem possuir as qualificações técnicas adequadas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

h. Reclamações e recursos das classificações

- (1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou trabalhos escritos ou informações de aproveitamento, pode:
 - (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Operações/Diretor de Formação/Secção de Formação a sua revisão. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
 - (b) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, pode, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 10 páginas	

Comandante do Polo de Formação, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação;

- (2) O formando a quem se suscitem dúvidas sobre a classificação final curso, pode
- (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data de publicação em O.S., requerer ao Comandante do Pólo de Formação o esclarecimento da sua classificação. A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 8 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
 - (b) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, pode, no prazo de 05 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Exmo. MGEN Diretor de Formação, que decidirá no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.

i. Repetição do Curso

- (1) Podem repetir o curso, todos os que reprovarem, desde que sejam novamente propostos pelo Comando da sua Unidade;
- (2) Não podem repetir o curso os excluídos por motivos disciplinares.

j. Regime de faltas

- (1) São admitidas faltas justificadas até 10% da totalidade dos tempos de formação programados no curso;
- (2) No caso de este limite ser excedido, o Comandante do polo de Formação, ouvido o Conselho de Curso, decide a continuação ou exclusão do formando da frequência do curso;
- (3) O Comandante do Polo de Formação, tendo em atenção o motivo ou motivos que originaram a ultrapassagem do limite das faltas dadas pelo formando e ouvido o Conselho Escolar/Curso, pode, a título excepcional, autorizar a continuação da frequência do curso, caso seja considerado que o formando em causa tenha condições para recuperar o atraso verificado.

k. Duração

107 Tempos de Formação (TF) distribuídos por 14 dias úteis de formação (DUF)

l. Durabilidade

O curso deverá ser revisto, sempre que se considere necessário, ajustando-se às necessidades e à qualidade de formação.

m. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, sendo obrigatória a presença dos formandos em todas as atividades constantes do respetivo programa horário e demais atividades fixadas pelo Diretor do Curso;

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 10 páginas	

n. Critérios de reprovação e exclusão

(1) Reprovação

- (a) Classificação final do curso inferior a 10 valores;
- (b) Classificação inferior a 50% em cada Circuito de Avaliação

(2) Exclusão

- (a) Por motivos disciplinares;
- (b) Por excesso de faltas;

o. Validade da qualificação

O diploma do curso é válido por tempo indeterminado não sendo necessária a sua revalidação ou renovação.

p. Certificados/diplomas

- (1) Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento será emitido um Certificado de Formação Profissional conforme modelo legalmente aprovado;
- (2) Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento, ser-lhes-á averbado na folha de matrícula a frequência da ação de formação com a respetiva classificação;
- (3) Será publicada em Ordem de Serviço a classificação de todos os formandos.

9. ESTÁGIOS

Não aplicável.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

Anexo A - Estrutura Modular

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 7 págs.	

ÁREA CURRICULAR	A. FORMAÇÃO TÁTICA	Duração 7 Horas
------------------------	---------------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	A.1 BATERIA DE BOCAS DE FOGO.	Duração 7 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Reconhecer os conceitos de Tática de Artilharia de Campanha	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Descrever a organização da Bateria de Bocas de Fogo 155 AP	3					3
A.1.1.2. Executar o Reconhecimento, Escolha e Ocupação da Posição (REOP)	3					3
A.1.1.3. Descrever os diversos tipos de deslocamento da Bateria de Bocas de Fogo 155 AP	1					1
Total	7					7

ÁREA CURRICULAR	B. FORMAÇÃO TÉCNICA	Duração 78 Horas
------------------------	----------------------------	---------------------

MÓDULO/UFCD	B.1 OBUS AP M109A5 155MM.	Duração 32Horas
Objetivo(s) Gerais	B.1.1 Reconhecer os materiais de artilharia AP	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
B.1.1.1 Enunciar as características gerais do Obus AP M109A5 155mm	1					1
B.1.1.2 Identificar as partes constituintes do Obus AP M109A5 155mm	1					1
B.1.1.3 Identificar a palamenta do Obus AP M109A5 155mm	1					1

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 7 págs.	

B.1.1.4	Desmontar a culatra móvel do Obus AP M109A5 155mm	1	3			4
B.1.1.5	Montar a culatra móvel do Obus AP M109A5 155mm		3			3
B.1.1.6	Inserir valores nos aparelhos de pontaria em direção	1	1			2
B.1.1.7	Inserir valores nos aparelhos de pontaria em elevação.	1	1			2
B.1.1.8	Executar os procedimentos para desligar as lagartas do Obus.		2			2
B.1.1.9	Executar os procedimentos para aparelhar o Obus.		1			1
B.1.1.10	Operar com Metralhadora Pesada BROWNING 12,7mm (montagem, desmontagem e manutenção)	1	3			4
B.1.1.11	Operar o equipamento auxiliar.		1			1
B.1.1.12	Identificar os painéis e controlos do compartimento do condutor.	1				1
B.1.1.13	Comunicar usando a técnica de sinais visuais.		1			1
B.1.1.14	Operar o intercomunicador		1			1
B.1.1.15	Executar os procedimentos de pré-operação para condução do Obus.		1			1
B.1.1.16	Conduzir o Obus.		2		3	5
B.1.1.17	Reconhecer os métodos de destruição do Obus.	1				1
	Total	9	20		3	32

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 7 págs.	

MÓDULO/UFCD	B. 2 ESCOLA DE SECÇÃO.	Duração 25 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.2.1. Reconhecer a escola de secção	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1. Descrever a constituição da Secção do Obus AP M109A5 155mm.	1					1
B.2.1.2. Executar as vozes de comando		1				1
B.2.1.3. Supervisar as funções específicas dos serventes do Obus AP M109A5 155mm.	1	3				4
B.2.1.4. Apontar o Obus AP M109A5 155mm.	1	2				3
B.2.1.5. Referenciar o Obus AP M109A5 155mm.		1				1
B.2.1.6. Medir o ângulo de sítio para a crista com o Obus AP M109A5 155mm.		1				1
B.2.1.7. Executar as operações de “Em combate” com o Obus AP	1	2		2		5
B.2.1.8. Executar as operações de “Ordem de marcha” com o Obus AP M109A5 155mm.		2		1		3
B.2.1.9. Executar missões de tiro direto com o Obus AP M109A5 155mm.		1				1
B.2.1.10. Atuar em caso de falha de tiro com o Obus AP M109A5 155mm.		1				1
B.2.1.11. Enunciar as normas de segurança inerentes ao tiro.		1				1
B.2.1.12. Executar missões de tiro simuladas com o Obus AP M109A5 155mm.	1	2				3
Total	5	17		3		25

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 7 págs.	

MÓDULO/UFCD	B. 3 MANUTENÇÃO.	Duração 12 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.3.1. Conhecer manutenção do Obus AP M109A5 155mm	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.3.1.1. Supervisar as verificações a efetuar pelas secções	1					1
B.3.1.2. Executar os procedimentos de retificação dos aparelhos de pontaria.	1	1				2
B.3.1.3. Executar o recuo artificial.		2				2
B.3.1.4. Executar a manutenção pré-operação do Obus AP M109A5 155mm.		2				2
B.3.1.5. Executar a manutenção pós-operação do Obus AP M109A5 155mm.		2				2
B.3.1.6. Descrever a manutenção orgânica semanal do Obus AP M109A5 155mm.	1					1
B.3.1.7. Descrever a manutenção mensal do Obus AP M109A5 155mm.	1					1
B.3.1.8. Descrever a manutenção trimestral do Obus AP M109A5 155mm.	1					1
Total	5	7				12

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 7 págs.	

MÓDULO/UFCD	B. 4 VIATURAS DA BATERIA DE TIRO.	Duração 9 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.4.1 Reconhecer as viaturas da Bateria de Tiro	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.4.1.1 Enunciar as características gerais da viatura de transporte de munições M548.	1					1
B.4.1.2 Identificar os painéis e controlos da Viatura de transporte de munições M548.	1					1
B.4.1.3 Executar os procedimentos para aparelhar a Viatura de transporte de munições M548.		1				1
B.4.1.4 Executar os procedimentos de pré-operação para condução da viatura de transporte de munições M548.	1					1
B.4.1.5 Conduzir a viatura de transporte de munições M548.		2		2		4
B.4.1.6 Enunciar as características gerais da viatura de PCT M577.	1					1
Total	4	3		2		9

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 7 págs.	

ÁREA CURRICULAR	C - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Duração 7 Horas
------------------------	----------------------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	C. 1 EXERCÍCIO.	Duração 7 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.1.1 Efetuar o exercício de campo.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Executar fogos reais com Obus AP M109A5 155mm.		3				3
C.1.1.2. Supervisar as secções		4				4
Total		7				7

ÁREA CURRICULAR	E - DIVERSOS	Duração 15Horas
------------------------	---------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	E.1 EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR	Duração 9Horas
Objetivo(s) Gerais	E.1.1 Desenvolver a condição física de base	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
E.1.1.1 Corrida continua .		6				6
E.1.1.2 Treino em circuito		3				3
Total		9				9

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 7 págs.	

MÓDULO/UFCD	E.2 AVALIAÇÃO	Duração 4 Horas
Objetivo(s) Gerais	E.2.1 Realizar a avaliação sumativa.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
E.2.1.1 Realizar prova escrita Nº1 .		1				1
E.2.1.2 Realizar prova prática (circuito avaliação)		3				3
Total		4				4

MÓDULO/UFCD	E.3 CERIMÓNIAS MILITARES	Duração 2 Horas
Objetivo(s) Gerais	E.3.1 Participar em atividades não formativas.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
E.3.1.1 Participar na cerimónia de abertura do curso		1				1
E.3.1.2 Participar na cerimónia de encerramento do curso		1				1
Total		2				2

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

**ARTILHARIA AUTOPROPULSADA –
OFICIAIS**

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 14 Páginas	

ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TÁTICA	10 H
A.1	MÓDULO	Bateria de Bocas de Fogo.	10 H
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer os conceitos de Tática de Artilharia de Campanha	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalidades ▪ Organização da Bateria de Bocas de Fogo 155 AP 	MC 20-15	-Expositivo (Exposição Oral)	-Apresentação em PPoint	-Projektor -Computador	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
A 1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento ▪ Escolha ▪ Ocupação da Posição (REOP) 	FII – CB 01 FII – CB 02 FII – CB 03 FII – CB 04	-Expositivo (Exposição Oral)	-Apresentação em PPoint	-Projektor -Computador	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
A 1.1.3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipos de deslocamento da Bateria de Bocas de Fogo 	MC 20-15	-Expositivo (Exposição Oral)	-Apresentação em PPoint	-Projektor -Computador	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-O15
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 14 Páginas	

	155 AP.							
--	---------	--	--	--	--	--	--	--

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO TÉCNICA	78 H
B.1	MÓDULO	Obus AP M109A5 155mm.	32 H
B.1.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer os materiais de artilharia AP	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B 1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Características gerais do Obus AP M109A5 155mm 	TM 9-2350-311-10	-Expositivo (Exposição Oral)	-Apresentação em PPoint	-Projektor -Computador	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Teste Teórico	-Cognitivo
B 1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Partes constituintes do Obus AP M109A5 155mm 	TM 9-2350-311-10	-Expositivo (Exposição Oral)	-Apresentação em PPoint	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Teste Teórico	-Cognitivo
B 1.1.3	<ul style="list-style-type: none"> Palamenta do Obus AP M109A5 155mm 	VAL (02) 00-03	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP e as palmentas	-Formativa	- Registo de observação - Teste Oral	-Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 14 Páginas	

B 1.1.4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Culatra móvel do Obus AP M109A5 155mm ▪ Desmontagem da culatra 	TM 9-2350-311-10	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Montar a culatra móvel do Obus AP M109A5 155mm 	TM 9-2350-311-10	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.6	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aparelhos de pontaria em direção ▪ Como inserir valores 	MAT (02) - 00-41	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aparelhos de pontaria em elevação ▪ Como inserir valores 	MAT (02) - 00-42	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ligar e desligar as lagartas do Obus. 	TM 9-2350-311-10 VAL (02) 00-39	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 14 Páginas	

B 1.1.9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de carregamento do Obus. 	VAL (02) 00 -14	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.10	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operar com Metralhadora Pesada BROWNING 12,7mm ▪ Montagem, ▪ Desmontagem ▪ Manutenção) 	ARM 01	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Metralhadora Pesada BROWNING 12,7mm	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.11	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de equipamento auxiliar ▪ Operar o equipamento auxiliar 	TM 9-2350-311-10	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.12	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Saber identificar painéis e controlos do compartimento do condutor. 	VAL (02) 00 -03	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação - Teste teórico 	-Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 14 Páginas	

B 1.1.13	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer os sinais visuais ▪ Conhecer o código de bandeiras ▪ Executar os diversos sinais 	TMS (02) 00-01	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP e as palmentas	-Formativa	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação - Teste Oral 	<ul style="list-style-type: none"> -Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.14	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer intercomunicador an/vic – 1 ▪ Operar e comunicar através do mesmo 	TMS (02) 00-02	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	- Intercomunicador na/vic – 1.	-Formativa	- Registo de observação	<ul style="list-style-type: none"> -Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.15	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar os procedimentos de pré-operação para condução do Obus. 	VAL (02) 00 -22 MAN (02) 01-06	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação -Prova Prática Nº1 	<ul style="list-style-type: none"> -Cognitivo -Psicomotor
B 1.1.16	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de condução ▪ Conduzir o 	VAL (02) 00 -22 VAL (02) 00 -26 VAL (02) 00 -28	<ul style="list-style-type: none"> -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	<ul style="list-style-type: none"> -Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 14 Páginas	

	Obus.							
B 1.1.17	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Métodos de destruição do Obus ▪ Conhecer as situações do seu emprego 	MAT 06	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo

			Duração (TF)
B.2	MÓDULO	ESCOLA DE SECÇÃO.	25 H
B.2.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer a escola de secção	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B 2.1.1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da Secção do Obus AP M109A5 155mm. 	TM 9-2350-311-10 MC – 20-15	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	-N/A	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Teste Teórico	-Cognitivo
B 2.1.2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as vozes de comando ○ “Formar”, ○ “Numerar”, 	MC – 20-15	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 14 Páginas	

	<ul style="list-style-type: none"> ○ “Mudar postos”, ○ “Montar”, ○ “Apear” “ ○ A seus postos” 							
B 2.1.3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as funções específicas dos serventes do Obus AP M109A5 155mm 	TM 9-2350-311-10	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP e as palmentas	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apontar o Obus AP M109A5 155mm 	MAT (02) 00-51	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação -Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referenciar o Obus AP M109A5 155mm. 	MAT (02) 00-48	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação -Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.6	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Medir o ângulo de sítio para a crista com o Obus AP M109A5 155mm. 	MAT (02) 00-54	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-O15
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 14 Páginas	

B 2.1.7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a voz de comando “Em combate” com o Obus AP 	MC – 20-15	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as operações de “Ordem de marcha” com o Obus AP M109A5 155mm. 	MC – 20-15	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.9	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar missões de tiro direto com o Obus AP M109A5 155mm. 	MAT (02) 00-53	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 2.1.10	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos de falha de tiro tubo frio e quente ▪ Atuar em caso de falha de tiro com o Obus AP M109A5 155mm. 	MC – 20-15	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 14 Páginas	

B 2.1.11	▪ Normas de segurança inerentes ao tiro	MC – 20-15	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação - Teste Teórico	-Cognitivo
B 2.1.12	▪ Executar missões de tiro simuladas com o Obus AP M109A5 155mm.	MC – 20-15	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 14 Páginas	

			Duração (TF)
B. 3	MÓDULO	MANUTENÇÃO	12 H
B. 3.1	OBJETIVO GERAL	Conhecer manutenção do Obus AP M109A5 155mm	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B 3.1.1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar as verificações a efetuar pela secção. 	MAN (02) 01-01	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 3.1.2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar os procedimentos de retificação dos aparelhos de pontaria. 	MAT 04	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação -Prova Prática Nº1	-Cognitivo -Psicomotor
B 3.1.3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar o recuo artificial. 	MAT 07	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP e as palmentas	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
B 3.1.4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção geral do Obus AP M109A5 155mm. ▪ Preencher 	MAN (02) 01-06	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 14 Páginas	

	impressos							
B 3.1.5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção pós-operação do Obus AP M109A5 155mm. ▪ Preencher impressos 	MAN (02) 01-07	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	<ul style="list-style-type: none"> -Cognitivo -Psicomotor
B 3.1.6	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção orgânica semanal do Obus AP M109A5 155mm. ▪ Preencher impressos 	MAN (02) 01-01	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
B 3.1.7	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção mensal do Obus AP M109A5 155mm. ▪ Preencher impressos 	MAN (02) 01-03 MAN (02) 01-04	<ul style="list-style-type: none"> -Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta) 	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 14 Páginas	

B 3.1.8	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar a manutenção trimestral do Obus AP M109A5 155mm. ▪ Preencher impressos 	MAN (02) 01-05	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	-Obús M109 A5 155mm AP	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
----------------	--	-------------------	--	------	------------------------	------------	-------------------------	------------

			Duração (TF)
B. 4	MÓDULO	VIATURAS DA BATERIA DE TIRO.	9 H
B.4.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer as viaturas da Bateria de Tiro	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B 4.1.1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Características gerais da viatura de transporte de munições M548. 	VAL (02) 00-01	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	- Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
B 4.1.2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os painéis e controlos da Viatura de 	VAL (02) 00-06	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	- Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa -Sumativa	- Registo de observação -Teste Teórico	-Cognitivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 14 Páginas	

	transporte de munições M548.							
B 4.1.3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano de carregamento da Viatura de transporte de munições M548. 	VAL (02) 00-15	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	- Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 4.1.4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Executar os procedimentos de pré- operação para condução da viatura de transporte de munições M548. 	MAN (02) 01-08	-Expositivo (Exposição Oral) -Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	- Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor
B 4.1.5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de condução ▪ Conduzir a viatura de transporte de munições M548. 	VAL (02) 00 -23 VAL (02) 00 -27 VAL (02) 00 -29	-Demonstrativo (Demonstração direta)	-N/A	- Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO	ARTILHARIA AUTO PROPULSADA - OFICIAIS	Código:	CAAP-015
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 14 de 14 Páginas	

B 4.1.6	<ul style="list-style-type: none"> Características gerais da viatura de PCT M577. 	TTE (01) 07-01	-Expositivo (Exposição Oral)	-N/A	- Viatura de PCT M577.	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo
----------------	--	-------------------	------------------------------	------	------------------------	------------	-------------------------	------------

			Duração (TF)
C	ÁREA CURRICULAR	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	39 H
C.1	MÓDULO	Exercício	7 H
C.1.1	OBJETIVO GERAL	Efetuar o exercício de campo.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
C 1.1.1	<ul style="list-style-type: none"> Executar um exercício de fogos reais. 	Todas as anteriores	- Demonstrativo (Formação no posto de trabalho)	-N/A	- Obús M109 A5 155mm AP - Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor -Afetivo
C 1.1.2	<ul style="list-style-type: none"> Supervisar Serventes Verificar procedimentos antes, durante e após o tiro 	Todas as constantes no modulo B.2	-Ativo, Demonstrativo (Formação no posto de trabalho)	-N/A	- Obús M109 A5 155mm AP - Viatura de Munições de Artilharia M548	-Formativa	- Registo de observação	-Cognitivo -Psicomotor -Afetivo

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

**ARTILHARIA AUTOPROPULSADA –
SARGENTOS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 7 páginas	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Artilharia Autopropulsada . Sargentos, através da aplicação do respetivo procedimento, descrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde aos militares expostos assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave, a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo constantes no ponto 5 - Registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos, que permitem a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo eleva-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares devem estar aptos a desempenhar todas as tarefas a que vão estar sujeitos durante a frequência do curso;
- b. Do ponto de vista da avaliação física, os militares têm condições físicas para iniciar o curso sem constrangimentos.

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O curso de Curso de Artilharia Autopropulsada. Sargentos como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O curso de Curso de Artilharia Autopropulsada. Sargentos tem como finalidade preparar os militares para a prática de tarefas na área da Artilharia Autopropulsada, que carecem de esforço psicológico e físico;
- c. É um curso com um cariz teórico/prático onde os módulos /atividades formativas que apresenta maior risco são:

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - SARGENTOS	CÓDIGO:	CAAP-S15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 7 páginas	

(1).OBUS AP M109A5 155MM

(2).Exercício (fogos reais);

- d.** De acordo com a PDE1-23-OO Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que este seja considerado aceitável;
- e.** A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f.** Sempre que não seja possível realizar a atividade contida no ponto anterior, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g.** O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h.** Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo identificadas no registo de identificação perigos, avaliação e controlo de riscos.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 7 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: GAC/BrigMec		FUNÇÃO: Formando de Artilharia Autopropulsada - Sargentos					LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Militares em frequência do curso								
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO	
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST		CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA		
								G	P	A/R	NS				RL
Formação teórica (em sala)	Má postura corporal	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Tensão esquelético muscular durante períodos longos; Posição estática durante períodos longos. 	Lesões neuro/esqueléticas/musculares.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de intervalos periódicos; - Correção de posturas corporais inadequadas; - Adequação dos equipamentos das salas de aula (cadeiras e secretárias) às características físicas dos formandos; 	1	1	2	(2)1 NS	1	N	III	Manter prática existente

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 7 páginas	

Deslocamento	- Despiste	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Atropelamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Traumatismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar a velocidade ao tipo de terreno, condições meteorológicas e de visibilidade; - Distância entre viaturas nos deslocamentos em função do terreno e condições meteorológicas; 	4	2	2	(16) 3 MS	1	N	I	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de uma eficaz rede TSF; - Utilização dos procedimentos rádio estipulados; - Utilização de códigos de cores (bandeirolas).
Transporte e deslocamento	Colocação das armas nos reparos; - Transporte de munições; - Manuseamento do material	X		X	<ul style="list-style-type: none"> • Esmagamento • Quedas 	<ul style="list-style-type: none"> • Traumatismos • Compressão • Morte 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de material e equipamento adequado às tarefas a realizar (luvas); -; - Supervisão dos Chefes de Viatura; - Utilização de viaturas adequadas com guincho elevador na caixa de carga que permita um carregamento, descarregamento e distribuição seguros. 	5	2	2	(20) 3 MS	1	N	I	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de um sistema de acondicionamento de material na viatura; - Cumprimento da NEP's da subunidade. - Planos de treino; - Avaliação constante das tarefas dos serventes pelo CmdtSec.

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 7 páginas	

Tiro	Ruído	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Exposição ao Ruído. 	<ul style="list-style-type: none"> Lesões auditivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar EPI adequados às atividades: Protetor auditivo tipo concha ou de inserção. 	4	2	2	(16)3 MS	1	N	I	<ul style="list-style-type: none"> Utilização obrigatória de supressores auriculares mesmo em curtos períodos de tempo; Identificar um perímetro de segurança; Impedir a circulação de pessoas não autorizadas no local.
Tiro	<ul style="list-style-type: none"> -Não entrar na posição correta; -Erro nas pontarias iniciais; -Aparelho de pontaria não retificado; -Bussola não declinada; -GB não declinado; -Gradação de Esopoleta. 	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> Esmagamento Ferimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Traumatismo Morte 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de sistemas GPS no REOP; Levantamento prévio da posição pela Equipa de Topografia; Memorando de Segurança. Correta leitura dos valores no limbo e no tambor; Treino prévio de todos os procedimentos inerentes à tarefa; Verificação das pontarias com bússola declinada pelo CmdtBtr Tiro, com especial atenção às interferências eletromagnéticas; 	5	2	2	(20)3 MS	1	N	I	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento do estipulado nas NEP's da Subunidade, planos de treino e manual do material; Correta preparação do material antes da missão. Correta gradação segundo as especificações do manual de munições.

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 7 de 7 páginas	

Educação Física Militar	Corrida Contínua (condições climatéricas)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Quedas ao mesmo nível, escorregamento e exposição solar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Traumatismos; • Lesões musculares; • Entorses; • Escoriações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios de aquecimento; - Escolha do terreno mais adequado. 	1	2	3	(6)1 NS	1	N	III	Manter prática existente
	Treino em circuito (tipo de piso)	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Choques entre formandos; • Quedas ao mesmo nível, escorregamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Traumatismos; • Lesões musculares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios de aquecimento específicos; - Atenção à postura - Correções pelo formador 	2	2	2	(8)1 NS	1	N	III	Manter prática existente

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (Março 2012)

LEGENDA:

N – NORMAL
A – ARRANQUE
P – PARAGEM

G – GRAVIDADE
P – PROBABILIDADE
A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO

RL – REQUISITOS LEGAIS
PI – PARTES INTERESSADAS
NS – NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

A – ACEITÁVEL
NA – NÃO ACEITÁVEL

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 4 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna mede a forma como a ação de formação decorreu, ilustrando a recolha e processamento de dados, tendo em vista a melhoria da formação. Compara, desta forma, os resultados obtidos com os resultados desejados nas diversas vertentes associadas a este tipo de avaliação. Permite introduzir posteriormente as alterações necessárias, onde forem detetadas discrepâncias significativas.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1). Reconhecer os conceitos de Tática de Artilharia de Campanha;
- (2). Reconhecer os materiais de artilharia AP;
- (3). Reconhecer a escola de secção;
- (4). Conhecer manutenção do Obus AP M109A5 155mm;
- (5). Reconhecer as viaturas da Bateria de Tiro;
- (6). Efetuar o exercício de campo;

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método expositivo (exposição oral);
- (2) Método Demonstrativo (demonstração);
- (3) Método Demonstrativo (formação no posto de trabalho).

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógicos:

- (1) Manuais de apoio ao formando;
- (2) Apresentações *Power Point*;
- (3) Viaturas e equipamentos;

d. Formadores

Todos os formadores são alvo de avaliação

e. Formandos

Todos os formandos são alvo de avaliação

f. Resultados

Os resultados são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados.

g. Avaliação sumativa

É encarado como normal um aproveitamento final de 75%, devendo até aos 50% ser alvo de análise por parte da Entidade Formadora e Pólo de Formação. Tudo o que seja abaixo desta

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 4 páginas	

média implica alterações na ação de formação. A análise é feita no relatório de avaliação interna.

h. Avaliação de satisfação do formando

Materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Questionário	
Expetativas/Módulo/Curso	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

i. Avaliação da ação de formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela anterior (indicada em 3.b.) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o Relatório Final do Curso.

j. Avaliação de desempenho dos formadores

Materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

3. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Seção de Formação.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 4 páginas	

4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

- (1) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (2) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação diagnóstica:
Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa:
Registo de Observação, prova oral
- (3) Avaliação sumativa:
 - (a) Prova prática;
 - (b) Prova teórica (1 Teste escrito);

c. Instrumentos

- (1) Questionário de expectativas – Formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (4) Questionário de fim de curso – Formando (ModDocRC 16);
- (5) Questionário de fim de curso – Direção/Formador (ModDocRC 17);
- (6) Folha de sumários, registo de assiduidade e controlo das condições ambientais e de recursos didáticos;
- (7) Ficha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (8) Pauta de registo das classificações dos testes;
- (9) Pauta de registo das classificações finais;
- (10) Relatório Final de Curso.

5. MOMENTO DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de seleção dos formandos, de seleção dos formadores com as competências adequadas às tarefas atribuídas.
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação.
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e prova sumativa.
- d. Após o final da formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 4 páginas	

6. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – Formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – Formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de observação dos Formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – Formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – Direção/Formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do seguinte questionário: Questionário de fim de curso – Direção/Formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do seguinte questionário: Questionário de fim de curso – Direção/Formador (ModDocRC 17).

7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - SARGENTOS

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. Avaliar a adequabilidade dos objetivos de formação às necessidades reais do cargo;
- b. Avaliar impacto dos resultados da formação na organização.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

- a. Ex-formandos, no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado;
- b. Comandante/Chefe direto, de ex-formandos no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado, 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao chefe direto do ex-formando no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando;
- c. Entrevistas/reuniões ao chefe direto do ex-formando no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado, 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo chefe direto do ex-formando, no desempenho do cargo de Comandante de Secção de Obuses 15.5 Autopropulsado, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19), 6 a 12 meses após a frequência do curso;
- b. Questionário ao chefe direto (ModDocRC 20), 6 a 12 meses após a frequência do curso por parte do ex-formando.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**ARTILHARIA AUTOPROPULSADA-
OFICIAIS**

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE EXPECTATIVAS - FORMANDOS		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de dificuldade que considera que curso / formação terá					
2. O grau de qualidade que considera que curso / formação terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros formandos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso/ formação possuem, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Módulo A1 Bateria de Bocas de Fogo 155 AP					
b. Módulo B1 Obus AP M109A5 155mm					
c. Módulo B2 Escola de Seção...					
d. Módulo B3 Manutenção					
e. Módulo B4 Viaturas da bateria de tiro					
f. Exercício					

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO INICIAL			Página 1 de 2 páginas

Avaliado (NIM, Posto, Nome) _____ **GDH** _____

Sessão _____ **Duração prevista** _____ **Duração** _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome) _____ **Aferição Qualitativa** _____

<p style="text-align: center;">1. Preparação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não houve preparação da sessão. 2. Foi redigido um PGS sumário e preparado algum material. 3. Foi redigido um PGS completo e preparado algum material necessário. 4. Foi redigido um PGS completo e preparado todo o material necessário. 5. Foi redigido um PGS completo e preparados materiais específicos para a aula. <p style="text-align: center;">2. Disposição da classe</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não se preocupou. 2. Local não era o adequado, alguns formandos não viam o formador ou as ajudas didáticas. 3. Local razoável, alguns formandos não viam o formador ou as ajudas didáticas. 4. Bom local para o tipo de sessão, todos os formandos viam o formador e as ajudas didáticas. 5. Muito bom local para o tipo de sessão, todos os formandos viam o formador e as ajudas didáticas. <p style="text-align: center;">3. Introdução da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi feita, tendo passado logo ao explicar da matéria. 2. Mencionou apenas um ou dois pontos da introdução. 3. Mencionou todos os pontos, mas definiu só a ação do Objetivo da sessão. 4. Mencionou todos os pontos da introdução e definiu Objetivo da sessão em ação, condições de realização e critérios de êxito. 5. Para além de 4. trabalhou as perguntas de solicitação. <p style="text-align: center;">4. Desenvolvimento da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não seguiu qualquer fase. 2. Foi faseado e apresentado por tópicos. 3. Além de 2. perguntou se havia dúvidas no final de cada fase. 4. Além de 3. confirmou as fases. 5. Além de 4. seguiu a sequência das fases com os tempos prepostos. Nas de Aplicação pi Psicomotor (EDP) dedicou 50% à prática. <p style="text-align: center;">5. Conclusão da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi feita. 2. Mencionou apenas um ou dois pontos da Conclusão. 3. Mencionou todos os pontos e confirmou os objetivos por amostragem. 4. Para além de 3. corrigiu em grupo a confirmação feita. 5. Para além de 4. corrigiu, individualmente a confirmação feita. <p style="text-align: center;">6. Duração da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ficou aquém ou excedeu em mais de 12 minutos o tempo previsto. 2. Ficou aquém ou excedeu até 12 minutos o tempo previsto. 3. Ficou aquém ou excedeu até 09 minutos o tempo previsto. 4. Ficou aquém ou excedeu até 06 minutos o tempo previsto. 5. Ficou aquém ou excedeu até 03 minutos o tempo previsto. <p style="text-align: center;">7. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina pouco os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos, demonstrando segurança quando questionado. 5. Domina muito bem os conteúdos, desenvolvendo-os de forma pessoal e original. <p style="text-align: center;">8. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou. 2. Pouco adequados, mal explorados e sem qualidade. 3. Alguma qualidade e razoavelmente explorados. 4. Adequados, com qualidade e bem explorados. 5. Totalmente adequados, com criatividade e qualidade e muito bem explorados 	<p style="text-align: center;">9. Métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou nenhum, apresentando os conteúdos de forma destruída. 2. Inadequados face ao objetivo definido e à classe. 3. Adequados face ao objetivo definido e à classe. 4. Adequados face ao objetivo definido, à classe e à situação de aprendizagem. 5. Além de 4. utilizou-os de forma flexível, adaptando-as quer ao ritmo que ao estíolo de aprendizagem. <p style="text-align: center;">10. Atividade da classe</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foi suscitada. 2. Foi suscitada ocasionalmente. 3. Foi suscitada mas não foi controlada sistematicamente. 4. Foi solicitada de forma sistemática em cada fase da sessão. 5. Foi solicitada de forma sistemática em cada fase da sessão e controlada individualmente sob a forma de reforço imediato. <p style="text-align: center;">11. Interação e motivação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Teve alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima minimamente agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p style="text-align: center;">12. Criatividade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e nas atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e nas atividades desenvolvidas. <p style="text-align: center;">13. Autoconfiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p style="text-align: center;">14. Empatia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Evidencia as respostas erradas, ridiculariza os formandos, suscita um clima de desconforto. 2. Ignora as intervenções dos formandos, suscita indiferença ou a distração nos formandos. 3. Considera apenas algumas intervenções, suscita alguma participação pelos formandos. 4. Considera todas as intervenções, suscita a participação pelos formandos. 5. Explora e valoriza cada intervenção dos formandos, favorecendo a compreensão mútua. <p style="text-align: center;">15. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunica com muita dificuldade e dificulta a compreensão (voz baixa, gestos descoordenados, linguagem inadequada). 2. Comunica com alguma dificuldade não favorecendo a compreensão. 3. Comunica e exprime-se razoavelmente, facilitando a compreensão. 4. Boa comunicação, exprime-se com clareza e de forma coordenada com os seus gestos e movimentos. 5. Muito boa comunicação, exprime-se de uma forma clara, de forma coordenada com os seus gestos e adaptada ao tipo de classe. Provoca uma comunicação acentuada nos dois sentidos.
---	--

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO INICIAL			Página 2 de 2 páginas

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1- Preparação da sessão					
2- Disposição da classe					
3- Introdução da sessão					
4- Desenvolvimento da sessão					
5- Conclusão da sessão					
6- Duração da sessão					
7- Domínio dos conteúdos					
8- Recursos didáticos					
9- Métodos e técnicas pedagógicas					
10- Atividade da classe					
11- Interação e motivação					
12- Criatividade					
13- Autoconfiança					
14- Empatia					
15- Comunicação					
Subtotal					
TOTAL DE PONTOS = VALORES					

Pontos	Valores	Pontos	Valores
15	0,00	48	11,00
18	1,00	51	12,00
21	2,00	54	13,00
24	3,00	57	14,00
27	4,00	60	15,00
30	5,00	63	16,00
33	6,00	66	17,00
36	7,00	69	18,00
39	8,00	72	19,00
42	9,00	75	20,00
45	10,00		

Nota: Para os pontos intermédios deve ser calculada a respetiva interpolação com arredondamento às centésimas.

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

_ / _ / _

O Avaliado

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		Página 1 de 2 páginas	

Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ **GDH:** _____

Sessão: _____ **Duração prevista:** _____ **Duração:** _____

Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ **Aferição Qualitativa:** _____

<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns dos pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem 4. e tendo cumprido todas as atividades propostas. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Autoconfiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito de empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica. 	<p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem 4. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Foram confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres. 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo transmitindo a mensagem/conhecimento. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove a modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessão. 4. Modera discussões de grupo promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos.
---	---

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
FICHA DE AVALIAÇÃO DE FORMADORES DOS CURSOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
A Estruturação da sessão					
B Gestão do tempo					
C Autoconfiança					
D Criatividade pedagógica					
E Domínio dos conteúdos					
F Atividades desenvolvidas					
G Recursos didáticos					
H Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
I Verificação dos resultados da aprendizagem					
J Interação e motivação dos formandos					
K Comportamento físico na interação com os formandos					
L Comunicação					
M Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e Melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência

Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data
 / /
 O Avaliado

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMANDO		Página 1 de 1 página	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala Gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 14

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** Corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos Meios de Apoio à Formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios à formação					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos Objetivos, Métodos, Tempos e Locais de Formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos Fortes e Fracos Detetados no Contacto com os Formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos formandos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos formandos					

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE MÓDULO - FORMADOR		Página 2 de 2 páginas	

d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos formandos					
e. Relação entre os formandos					

5. Conclusões

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do pgs)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo geral do módulo está adequado à finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do Curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre formandos					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					

ModDocRC 16

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO FORMANDO		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspetos mais positivos na Ação

e. Aspetos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 1 de 3 páginas	

Período do curso/Formação: _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do Curso					
a. Objetivos propostos p/ curso					
b. Conteúdo definido p/ curso					
c. Estruturação do conteúdo					
d. Utilidade prática do conteúdo					
e. Carga horária					
2. Acompanhamento Técnico – Administrativo					
a. Instalações					
b. Meios audiovisuais					
c. Documentação ao dispor					
d. Apoio administrativo					
e. Apoio prestado pelo coordenador					
3. Intervenção dos Formandos					
a. Motivação dos formandos					
b. Relacionamento entre formandos					
c. Pontualidade e assiduidade					
4. Intervenção dos Formadores					
a. Conhecimento prévio das características do grupo					
b. Trabalho de equipa com outros formadores					
c. Relacionamento da linguagem					
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas da formação					

ModDocRC 17

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
QUESTIONÁRIO DE FIM DE CURSO – DIREÇÃO - FORMADORES		Página 3 de 3 páginas	

d. Aspectos a melhorar

e. Sugestões

f. Observações

e. Propostas

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 17

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 1 de 2 páginas	

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito Curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

ModDocRC 19

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-O15
QUESTIONÁRIO AOS EX-FORMANDOS		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso.

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito Satisfeito

Satisfeito

Insatisfeito

Muito Insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 1 de 2 páginas	

ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

ModDocRC 20

NÃO CLASSIFICADO

CURSO:	ARTILHARIA AUTOPROPULSADA - OFICIAIS	CÓDIGO:	CAAP-015
QUESTIONÁRIO AO COMANDANTE/CHEFE DIRETO DO EX-FORMANDO NO CARGO		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Se sim, por favor explique.

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a "avaliar" o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20